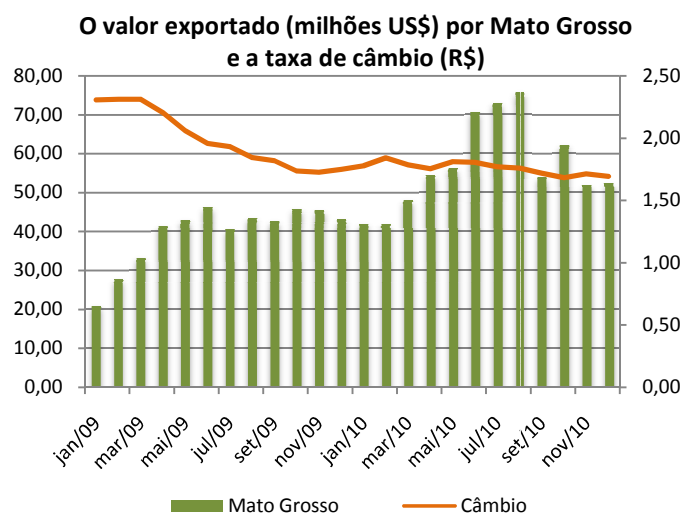


“MAR BRANCO NO ESTADO”: No último dia 19 foram anunciados os resultados da vacinação de novembro que é comandada pelo Indea. Com base nos números apresentados, o rebanho de bovinos em Mato Grosso bate um novo recorde e atinge 28,77 milhões de cabeças, número que deve manter o estado na primeira colocação do ranking nacional. Em relação ao ano passado, o crescimento foi de 5,4% (1,74 mi cab.). Nos últimos cinco anos o número de cabeças teve incremento de 9,9% (2,59 mi cab.) e na comparação com o ano 2002 a alta chega a 29,3% (6,52 mi cab.). Na variação de 2002 a 2010 um fato que chamou a atenção foi o crescimento do rebanho das macrorregiões Noroeste, Norte e Nordeste que evoluíram no período 53,8%, 54,6%, 38,6%, respectivamente. Não obstante isso, do ranking dos dez municípios com o maior rebanho, cinco pertencem às mesmas, sendo que a cidade de Juara ficou na primeira colocação, com 945 mil cab. Os números apresentados acima demonstram que a pecuária no estado nos últimos anos vem em crescimento constante e sustentado, principalmente, pelo incremento do rebanho de fêmeas e bezerras. Estes fatos são reflexos da expectativa positiva que ronda o mercado, apesar de alguns sustos pontuais no meio do caminho.

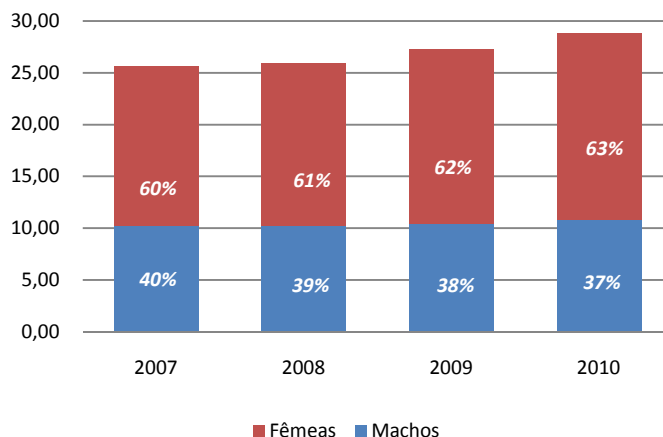


Fonte: SECEX/Bacen; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: Devido às constantes oscilações de preço e da relativa evolução da demanda internacional durante o ano de 2010, o valor das exportações de carne bovina aumentou. Com um incremento de 44,13% no valor arrecadado, as exportações de 2010 superaram as de 2009 em aproximadamente US\$ 208,7 milhões. O dólar comercial brasileiro durante o ano de 2010 registrou uma média de R\$ 1,76, ante R\$ 2,00 em 2009, queda de 11,89 p.p. Agosto de 2010 foi o mês que obteve a melhor receita arrecadada com US\$ 75,6 mi, valorização de 74,6% em relação ao mesmo período de 2009, quando foram arrecadados US\$ 43,3 mi. Apesar da queda no volume observada a partir de setembro e a manutenção do câmbio valorizado, o resultado no segundo semestre de 2010 foi melhor do que o visto em 2009, uma vez que se gerou US\$ 368 milhões, frente aos US\$ 260 milhões observados naquele ano.

OFERTA E DEMANDA: O rebanho nos sexos também teve aumento, porém em intensidade diferente. Em 2010, o número de cabeças de fêmeas foi o maior da série histórica do Imea, que tem início em 2002, somando 18 milhões de cabeças, que obtiveram um incremento anual de 6,9%. Os machos também alcançaram um novo pico, contabilizando 10,77 milhões de cabeças. No comparativo com 2009 observou-se uma alta de 3,5%. Diante deste resultado, verificou-se que a participação das fêmeas no rebanho total teve acréscimo de 1 ponto percentual, alcançando pela quarta vez seguida o maior valor da série histórica, com 63%. Portanto, as grandes responsáveis por mais um incremento do rebanho no estado são as fêmeas que obtiveram um salto de 17% de 2007 para 2010.

Evolução do rebanho de fêmeas e machos em Mato Grosso (milhões de cabeças)



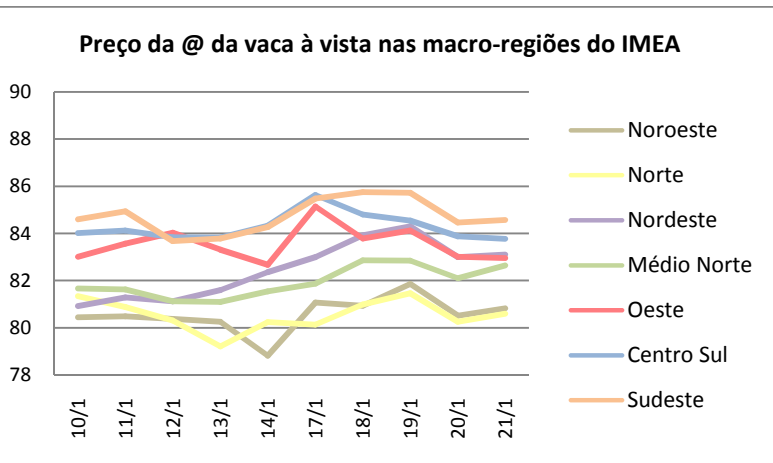
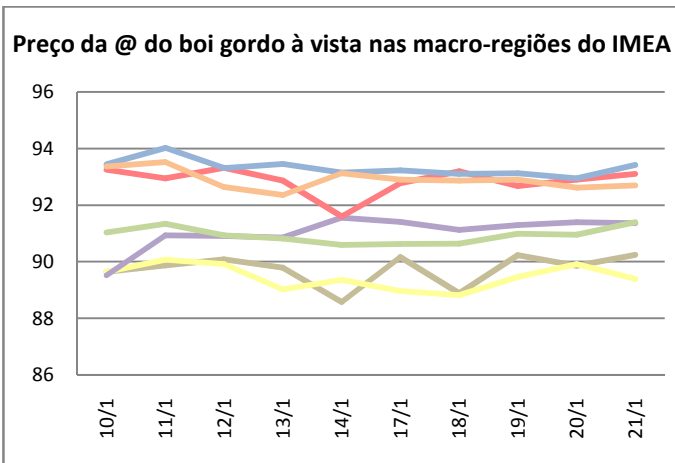
Fonte: IMEA;

Análise – Bovinocultura

21 de janeiro de 2011

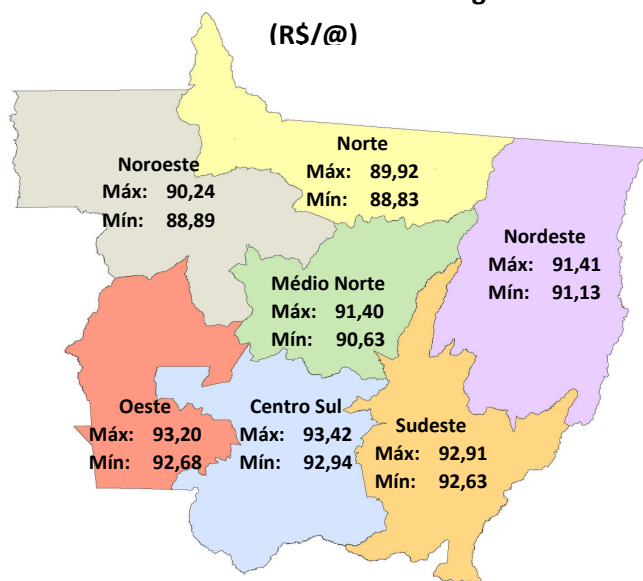
Número: 136

PREÇOS DA SEMANA



A arroba do boi gordo finalizou a semana com uma média de preço de R\$ 91,54/@, variação de R\$ 0,70/@, em relação à semana anterior. A vaca gorda registrou uma leve queda de 0,20% e terminou a semana sendo cotada em média a R\$ 83,11/@, com variação de R\$ 1,05/@ em relação ao último levantamento.

Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: O preço médio do boi gordo encerrou a semana na região Noroeste sendo cotado a R\$ 89,88/@, com uma variação positiva de 1,24%. Foram registradas negociações em Juína a R\$ 89,00.

Norte: Com desvalorização de 0,58%, a arroba do boi gordo fechou a semana cotada a R\$ 89,31/@. Na cidade de Alta Floresta negócios foram registrados com preço à vista de R\$ 89,00/@, na última sexta-feira.

Nordeste: Nesta semana a arroba do boi gordo na região Nordeste foi precificada a R\$ 91,32/@, com uma leve variação de 1,09% em relação à semana anterior. Negócios foram fechados em Água Boa a R\$ 91,00/@, na terça-feira.

Médio-Norte: O boi gordo finalizou a semana cotado a R\$ 90,93/@, com alta de 0,25%. Houve negociações de até R\$ 90,00/@ na cidade de Nova Mutum ao longo da semana.

Oeste: Com uma valorização de R\$ 1,95/@, o boi gordo encerrou a semana com a arroba sendo cotado a R\$ 92,94. Houve registros de negociações na cidade de Pontes e Lacerda a R\$ 92,00/@ à vista. A média da semana na cidade de Araputanga ficou em R\$ 93,13/@.

Centro-Sul: O boi gordo terminou a semana na região Centro-Sul com um preço médio de R\$ 93,17/@, alta de R\$ 0,87/@ em relação à semana anterior. Na sexta-feira houve registros de negociações na cidade de Cuiabá, à vista, de R\$ 93,00/@, leve incremento de R\$ 0,87/@.

Sudeste: A arroba do boi gordo finalizou a semana sendo comercializada a R\$ 92,80, com uma pequena alta de R\$ 0,02/@ em relação à última semana. Foram registradas negociações a prazo de R\$ 92,50/@ na cidade de Rondonópolis, com precificação média de R\$ 92,87/@ à vista, na quinta-feira.

Comparativo de Preço do Gado de Reposição em MT (R\$/cab)

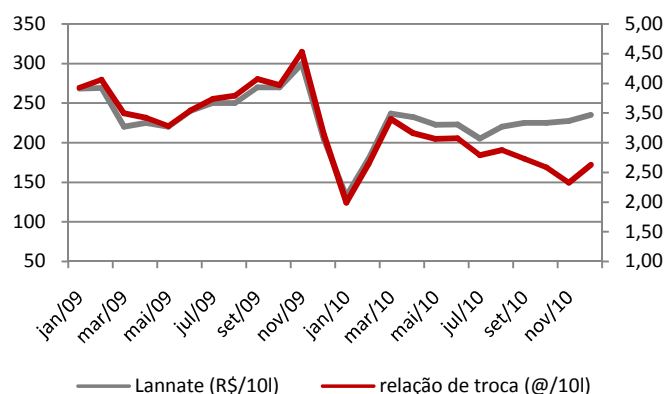
Animais	jan/09	jan/10	jan/11	Varição 09/10	Varição 10/11
Boi magro (12@)	866,64	830,17	1039,12	-4%	25%
Garrote 18 meses (9,5@)	716,48	696,06	850,71	-3%	22%
Bezerro 12 meses (7@)	596,76	602,33	695,20	1%	15%
Bezerro 8 meses (5,5@)	524,78	541,91	635,12	3%	17%
Vaca magra (10,5@)	662,12	653,77	810,50	-1%	24%
Novilha 18 meses (8,5@)	518,82	522,41	643,09	1%	23%
Bezerra 12 meses (6@)	421,29	429,83	500,90	2%	17%
Bezerra 8 meses (5@)	364,99	375,84	439,55	3%	17%

Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: O mercado de gado de reposição mato-grossense iniciou 2011 com melhora nos preços dos animais. O boi magro (12@) foi cotado a R\$ 1039,12/cab. na terceira semana de janeiro, com uma variação positiva de 25% em relação a 2010, acompanhado pelo garrote 18 meses (5@) que sofreu uma valorização de 22% e está sendo cotado em média a R\$ 850,71/cab. Seguindo a tendência do boi, a vaca magra (10,5 @) obteve uma alta de 24% em relação a 2010, superando o desempenho negativo que apresentou na comparação 2009/2010. Em relação aos animais de desmama, tanto o bezerro (5,5@) quanto a bezerra (5@) apresentaram um resultado positivo de 17%, sendo cotados a R\$ 635,12/cab. e R\$ 439,55/cab., respectivamente. Uma explicação para esses bons resultados é a combinação formada pelos bons preços pagos pela arroba.

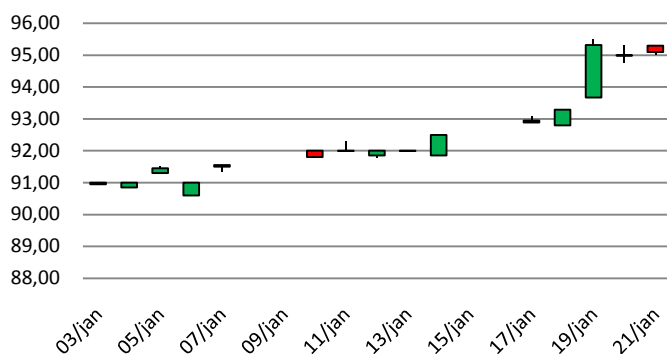
RELAÇÃO DE TROCA: Para o combate e a prevenção de pragas nas propriedades do Estado, uma das alternativas mais utilizadas pelo pecuarista mato-grossense é o inseticida Lannate (10l). Sendo assim, analisamos a relação de troca entre este produto e a arroba do boi gordo. Em dezembro de 2010, podia-se comprar um garrafão de 10l de Lannate com a venda de 2,63 arrobas de boi gordo; quando comparado com o mesmo período de 2009, essa relação era de 3,03 @/10l. De janeiro a dezembro de 2010, este inseticida obteve uma valorização de 15,48%, sendo cotado no último mês a R\$ 235,00/10l, enquanto a sua relação de troca registrou queda de 16,03%. Um dos fatores responsáveis pela queda na relação de troca entre estes dois produtos pode ser a valorização no preço médio da arroba do boi gordo.

Relação de troca entre a arroba do boi gordo e o inseticida Lannate BR



Fonte: IMEA

O contrato futuro de boi gordo para vencimento em maio (R\$/@)



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: Após sucessivas valorizações ao longo da semana, o contrato futuro para vencimento em maio de 2011 voltou à casa dos R\$ 95,00/@, nível de preço que não visitava desde o dia 8 de novembro do ano passado. Com a manutenção das escalas em torno dos 4 dias no mercado físico, na semana passada, o preço da arroba do boi gordo fechou a R\$ 102,98/@, apresentando assim um spread de R\$ 7,88/@ em relação ao contrato para maio. Esta diferença entre as cotações da arroba no mercado físico e o contrato para maio desse ano no mercado futuro, que já foi de R\$ 26,00/@, vem caindo consideravelmente, fazendo com que a expectativa baixista venha perdendo força aos poucos.

Estatísticas – Bovinocultura

21 de janeiro de 2011

Número: 136

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 17 a 21 de janeiro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	90,17	88,89	90,24	89,86	90,24	0,08%	3,14%
Norte	88,97	88,83	89,46	89,92	89,39	0,47%	1,27%
Nordeste	91,41	91,13	91,30	91,40	91,36	-0,05%	3,50%
Médio-Norte	90,63	90,65	90,99	90,95	91,40	0,85%	3,55%
Oeste	92,78	93,20	92,68	92,91	93,11	0,35%	5,48%
Centro-Sul	93,23	93,11	93,13	92,94	93,42	0,21%	5,84%
Sudeste	92,90	92,87	92,91	92,63	92,70	-0,22%	1,32%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 17 a 21 de janeiro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	81,08	80,93	81,86	80,51	80,83	-0,30%	2,30%
Norte	80,13	80,99	81,46	80,26	80,60	0,59%	1,37%
Nordeste	83,00	83,92	84,31	83,00	83,11	0,13%	4,52%
Médio-Norte	81,87	82,87	82,85	82,10	82,65	0,96%	3,95%
Oeste	85,15	83,78	84,13	83,01	82,96	-2,57%	4,34%
Centro-Sul	85,64	84,80	84,55	83,88	83,77	-2,19%	5,35%
Sudeste	85,48	85,76	85,72	84,47	84,57	-1,06%	0,80%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 17 a 21 de janeiro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,55	5,24	4,50	5,58	3,38	-0,26	-0,40
Norte	4,45	5,14	4,77	5,40	5,65	0,27	-0,17
Nordeste	5,99	6,11	5,63	5,78	5,99	0,00	-0,12
Médio-Norte	4,77	5,72	4,38	4,82	4,76	0,00	-0,30
Oeste	5,64	5,91	5,14	6,00	5,77	0,02	-0,15
Centro-Sul	6,25	5,92	5,15	5,82	6,41	0,03	-0,06
Sudeste	6,40	5,91	5,25	5,05	5,25	-0,18	-0,10

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Jan./11
Noroeste	-2,26%	1,55%
Norte	-2,47%	2,06%
Nordeste	-2,23%	1,64%
Médio-Norte	-2,31%	1,66%
Oeste	-2,22%	1,63%
Centro-Sul	-2,08%	1,56%
Sudeste	-2,16%	1,67%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Jan/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	12,52	-12,21%
Norte	11,40	-13,03%	12,81	-12,49%
Nordeste	11,21	-12,81%	11,08	-10,81%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	11,37	-11,08%
Oeste	8,87	-10,13%	9,71	-9,47%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	9,17	-8,93%
Sudeste	9,20	-10,51%	9,32	-9,08%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

21 de janeiro de 2011

Número: 136

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 17 a 21 de janeiro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1039,05	1250,00	900,00	849,51	1000,00	720,00	695,24	800,00	550,00	635,48	700,00	520,00
Noroeste	990,00	1050,00	920,00	776,67	850,00	730,00	625,00	700,00	550,00	575,00	620,00	520,00
Norte	1000,00	1100,00	850,00	881,25	950,00	800,00	677,50	800,00	620,00	610,00	650,00	580,00
Nordeste	1100,00	1100,00	1100,00	833,33	900,00	800,00	690,00	720,00	650,00	633,33	650,00	620,00
Médio-Norte	1100,00	1100,00	1100,00	850,00	850,00	850,00	700,00	700,00	700,00	650,00	650,00	650,00
Oeste	1019,33	1116,00	900,00	841,67	900,00	750,00	716,67	750,00	700,00	655,00	670,00	650,00
Centro-Sul	1073,08	1250,00	900,00	886,15	1000,00	780,00	717,69	800,00	650,00	656,92	700,00	600,00
Sudeste	1000,00	1200,00	900,00	800,00	850,00	730,00	678,00	720,00	650,00	622,00	650,00	570,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 17 a 21 de janeiro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	810,98	1000,00	650,00	642,68	750,00	400,00	499,51	600,00	400,00	439,27	500,00	350,00
Noroeste	825,00	850,00	800,00	575,00	700,00	400,00	515,00	580,00	450,00	407,50	420,00	390,00
Norte	868,75	950,00	800,00	643,75	700,00	550,00	498,75	600,00	450,00	432,50	500,00	400,00
Nordeste	800,00	850,00	700,00	650,00	700,00	600,00	470,00	480,00	450,00	423,33	430,00	420,00
Médio-Norte	850,00	850,00	850,00	680,00	680,00	680,00	500,00	500,00	500,00	450,00	450,00	450,00
Oeste	758,33	900,00	650,00	613,33	720,00	550,00	483,33	520,00	400,00	428,33	450,00	350,00
Centro-Sul	808,46	1000,00	650,00	660,00	750,00	550,00	517,69	600,00	400,00	460,00	500,00	430,00
Sudeste	765,00	830,00	700,00	607,50	710,00	520,00	482,50	550,00	430,00	425,00	450,00	400,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Jan10/ Jan11	Dez10/ Jan11	2010 até Jan/11			
Traseiro com osso	6,89	8,12															17,81%	-5,1%	17,81%
Dianteiro com osso	4,27	4,48															4,91%	-1,5%	4,91%
Ponta de agulha	4,31	5,01															16,31%	-6,4%	16,31%
Carcaça casada	5,48	6,15															12,15%	-5,4%	12,15%

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,24	2,16	3,85%	2,30	2,12	8,46%	1,04	1,02	1,74%
Vacinas	0,87	0,84	2,82%	0,95	0,87	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,52%	1,36	1,25	8,53%	0,65	0,63	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Suplementação mineral	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
4. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	11,27	8,62	30,70%	15,91	11,60	37,18%	4,85	3,81	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,60	1,42	12,30%	5,30	4,37	21,22%	1,47	1,33	10,85%
Defensivos	1,37	1,48	-7,29%	1,07	1,08	-0,93%	0,36	0,39	-7,77%
Plantio	5,36	2,78	92,43%	6,07	2,89	109,69%	1,91	0,98	93,97%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,20%	3,47	3,25	6,74%	1,12	1,12	0,00%
5. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,70	6,84	-2,03%	5,55	5,52	0,54%	3,69	3,74	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,29	6,43	-2,20%	5,15	5,14	0,13%	3,49	3,55	-1,58%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,55%	0,40	0,37	6,22%	0,20	0,20	0,00%
6. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,01	0,03	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,02	0,01	66,79%
7. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-15,79%	0,05	0,06	-10,81%	0,02	0,03	-19,96%
Defensivos	0,04	0,05	-23,91%	0,03	0,04	-18,93%	0,01	0,02	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
8. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	4,14	3,90	6,06%	38,93	35,82	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,87	3,65	6,07%	36,63	33,62	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,16	0,15	5,93%	1,10	1,01	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
9. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,29%	9,95	9,41	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,97	6,95	0,21%	6,28	5,95	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,47	3,45	0,43%	3,67	3,46	6,03%	2,01	2,01	0,00%
10. OUTROS CUSTOS	22,79	22,44	1,57%	15,80	14,82	6,64%	10,30	10,03	2,72%
Assistência Técnica	0,07	0,06	18,27%	0,15	0,13	16,96%	0,08	0,07	17,20%
Impostos	2,19	1,92	13,84%	1,86	1,60	16,05%	2,20	1,94	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,53	20,45	0,37%	13,79	13,09	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	65,73	62,74	4,76%	66,14	59,25	11,63%	65,78	61,34	7,24%
11. CUSTOS FIXOS	20,93	23,32	-10,22%	17,31	19,28	-10,19%	9,80	10,78	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,30%	2,09	1,97	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	18,84	21,23	-11,26%	15,22	17,31	-12,06%	8,99	9,97	-9,84%
COT (COE + 11)	86,66	86,06	0,70%	83,45	78,53	6,28%	75,59	72,13	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

Estatísticas – Bovinocultura

21 de janeiro de 2011

Número: 136

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Dez09- Dez10	Nov10- Dez10	2009 até Dez/2010
PREÇO MÉDIO	10,48	10,81	9,50	9,73	9,79	10,13	10,16	9,99	10,48	11,76	12,43	14,31	13,49	28,24%	-5,74%	28,72%
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65	21,24	18,46	19,03	23,02	20,96	20,27	25,38	24,77	33,27	36,65	71,98%	10,19%	90,80%
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68	16,32	15,57	15,74	14,90	14,49	15,66	16,59	17,99	22,21	22,08	34,27%	-0,62%	43,25%
PICANHA	29,52	25,1	24,05	24,77	22,52	22,69	21,04	20,59	24,31	29,70	31,05	40,04	41,53	72,88%	3,72%	40,67%
ALCATRA	15,06	16,81	15,89	15,52	13,49	16,29	14,96	15,20	14,89	17,49	17,74	23,13	21,65	36,15%	-6,41%	43,74%
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81	12,09	12,29	12,22	12,41	12,39	12,66	14,69	15,28	16,19	14,74	13,30%	-8,97%	14,26%
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98	10,93	11,18	11,43	11,11	11,28	11,19	12,83	13,25	15,32	13,66	19,70%	-10,85%	22,15%
PATINHO	12,15	12,35	11,02	10,90	11,55	11,87	11,60	11,41	11,67	13,66	14,18	16,02	14,76	20,97%	-7,89%	21,45%
ACÉM	8,59	10,83	7,68	6,99	7,49	7,99	8,06	6,49	7,49	9,34	8,84	10,43	9,49	3,56%	-8,99%	10,48%
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95	7,46	7,62	7,74	8,12	8,24	8,56	9,12	10,37	10,57	9,62	15,80%	-8,98%	11,56%
COSTELA	6,20	5,34	4,54	4,99	6,09	6,08	6,04	6,24	6,63	7,43	7,70	9,79	8,64	61,00%	-11,78%	39,35%
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04	10,31	10,37	10,91	10,58	10,39	12,08	12,83	13,08	16,05	17,68	64,63%	10,13%	69,00%
LAGARTO	10,62	11,51	9,81	10,17	10,27	10,39	10,90	10,53	11,24	12,12	13,53	15,17	13,23	22,62%	-12,78%	24,56%
MAMINHA	14,79	16,13	16,80	14,15	13,82	15,27	14,60	14,76	16,16	17,92	19,02	22,86	21,00	26,80%	-8,12%	41,99%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média anual	
													2010	2009
Mato Grosso	37,9%	45,4%	39,9%	42,6%	42,1%	40,8%*	38,2%	37,7%	27,7%	34,3%	39,0%	36,8%	38,5%	42,7%
Noroeste	43,6%	54,1%	50,4%	48,7%	52,6%	51,9%	44,2%	26,9%	34,9%	36,9%	57,9%	54,9%	46,4%	49,9%
Norte	50,5%	58,4%	48,9%	51,9%	48,2%	43,5%	44,9%	34,8%	34,4%	25,7%	43,1%	43,0%	43,9%	35,5%
Nordeste	16,5%	20,6%	19,8%	26,3%	20,3%	26,2%	17,3%	18,2%	12,8%	13,9%	9,7%	6,2%	17,3%	23,9%
Médio-Norte	54,9%	60,0%	61,0%	68,4%	53,1%	15,2%	42,6%	58,2%	44,0%	50,3%	61,4%	61,5%	52,6%	62,9%
Oeste	24,8%	31,7%	32,5%	31,7%	34,5%	32,4%	34,4%	35,7%	19,7%	38,1%	36,6%	35,0%	32,2%	35,3%
Centro-Sul	40,0%	49,4%	41,8%	45,2%	43,2%	45,8%	45,4%	47,0%	33,2%	37,2%	43,9%	41,6%	42,8%	53,1%
Sudeste	46,5%	53,7%	44,1%	46,2%	52,8%	50,9%	38,5%	42,4%	27,4%	45,2%	42,7%	39,3%	44,1%	51,5%

Fonte: Imea e Indea

*inclusão dos sábados no cálculo dos dias úteis

Estatísticas – Bovinocultura

21 de janeiro de 2011

Número: 136

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010		2010	2009	Dif. %
Mato Grosso	378,2	340,8	392,1	377,4	391,4	372,2	371,9	358,0	351,8	311,5	337,7	349,7	4.332,8	361,1	348,5	3,60%
Noroeste	41,7	40,1	57,2	58,9	62,5	48,5	48,1	45,2	37,6	32,3	46,9	46,1	565,2	47,1	42,7	10,30%
Norte	83,4	78,4	79,6	79,4	76,7	74,2	80,4	61,3	52,3	41,4	72,2	78,9	858,0	71,5	65,6	9,00%
Nordeste	63,3	53,0	63,4	61,0	60,5	72,1	51,9	48,6	48,3	41,1	34,9	41,2	639,3	53,3	60,8	-12,37%
Médio-Norte	20,9	10,5	13,9	14,7	16,6	13,3	22,9	29,0	29,1	24,6	19,2	17,1	231,8	19,3	14,8	30,51%
Oeste	64,4	63,9	73,6	62,7	61,0	64,4	74,0	66,4	67,1	65,6	64,3	75,1	802,5	66,9	65,0	2,88%
Centro-Sul	46,4	34,3	43,2	41,3	41,2	41,1	35,3	44,1	45,8	37,0	46,0	41,6	497,4	41,4	41,2	0,60%
Sudeste	58,0	60,6	61,3	59,4	73,0	58,6	59,2	63,4	71,6	69,5	54,3	49,6	738,4	61,5	58,4	5,37%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total2010	Média mensal	
	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010		2009	Dif.pp
Mato Grosso	34,05%	40,31%	41,24%	36,39%	35,46%	32,79%	30,64%	28,50%	26,85%	28,16%	35,52%	39,35%	34,10%	35,50%	-1,40 pp
Noroeste	38,36%	44,19%	46,23%	35,94%	36,19%	37,43%	37,62%	37,25%	37,82%	47,59%	47,11%	53,35%	41,59%	38,50%	3,09 pp
Norte	30,28%	36,05%	42,42%	38,43%	42,52%	32,45%	32,74%	33,92%	39,10%	41,23%	43,16%	40,18%	37,71%	36,00%	1,71 pp
Nordeste	42,24%	46,98%	44,07%	41,00%	38,48%	33,05%	35,99%	33,23%	29,88%	19,56%	34,28%	43,53%	36,86%	41,30%	-4,44 pp
Médio-Norte	14,54%	35,92%	39,80%	40,74%	26,92%	26,80%	19,82%	25,22%	18,97%	21,36%	14,96%	24,98%	25,84%	22,80%	3,04 pp
Oeste	31,33%	33,43%	35,64%	27,77%	28,61%	29,76%	25,20%	22,27%	18,03%	24,24%	30,78%	30,89%	28,16%	29,10%	-0,94 pp
Centro-Sul	35,70%	43,46%	38,39%	37,31%	37,44%	35,49%	34,23%	26,57%	29,60%	33,65%	34,11%	44,73%	35,89%	40,20%	-4,31 pp
Sudeste	36,19%	43,65%	41,19%	36,73%	31,48%	31,30%	26,29%	22,78%	19,79%	19,62%	30,21%	34,79%	31,17%	34,00%	-2,83 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010		2010	2009	Dif. %
Total	14.886	14.577	17.774	19.092	19.275	23.691	24.258	24.087	16.729	17.636	13.833	13.900	219.737	18.311	15.472	18,35%
União Européia	700	972	702	870	931	992	890	1.264	1.125	1.975	1.096	800	12.317	1.026	946	8,50%
Oriente Médio	4.407	4.835	5.191	5.683	5.769	7.853	8.870	8.348	6.309	6.330	4.861	4.444	72.899	6.075	2.817	115,65%
China	1.342	1.872	1.984	1.258	1.883	1.747	721	419	370	636	393	838	13.464	1.122	1.469	-23,62%
Rússia	3.539	2.924	5.384	5.445	5.451	6.300	5.801	6.392	3.720	3.735	4.330	2.916	55.938	4.661	5.312	-12,25%
Venezuela	2.328	1.989	66	2.248	1.412	639	1.214	2.226	1.218	857	425	1.731	16.352	1.363	1.729	-21,19%
Outros países	2.569	1.986	4.449	3.588	3.829	6.159	6.762	5.437	3.988	4.103	2.727	3.171	48.768	4.064	3.198	27,08%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010		2010	2009	Dif. %
Total	41.916	41.789	47.975	54.351	56.171	70.678	73.049	75.693	53.948	62.079	51.808	52.282	681.739	56.812	39.417	44,13%
União Européia	3.017	4.708	3.617	4.476	4.930	5.490	4.589	6.651	6.439	11.320	7.665	4.697	67.599	5.633	4.315	30,55%
Oriente Médio	13.716	14.222	14.990	17.273	17.858	23.954	28.297	28.120	20.453	21.889	18.216	17.042	236.030	19.669	7.977	146,57%
China	3.357	4.784	5.185	3.174	4.781	5.103	2.167	1.262	929	1.610	1.079	2.467	35.900	2.992	3.568	-16,15%
Rússia	8.424	7.251	13.508	14.092	14.648	17.894	15.808	17.917	11.369	12.026	14.709	10.046	157.692	13.141	11.464	14,63%
Venezuela	7.299	6.567	164	6.411	4.090	1.885	3.427	6.591	3.722	2.565	1.305	6.835	50.861	4.238	5.010	-15,40%
Outros países	6.103	4.257	10.511	8.923	9.863	16.352	18.761	15.151	11.036	12.668	8.834	11.196	133.657	11.138	7.083	57,25%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

21 de janeiro de 2011

Número: 136

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Market Share		
								2010	2009	2004-2009
Brasil	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	2.425.133	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	992.955	39,92%	41,30%	59,85%
Mato Grosso	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	339.613	13,55%	12,80%	7,11%
Goiás	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	314.530	13,35%	12,98%	8,32%
Mato Grosso do Sul	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	253.381	11,03%	10,84%	9,85%
Rondônia	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	98.370	4,14%	4,03%	1,55%
Minas Gerais	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	156.821	7,01%	6,78%	2,98%
Rio Grande do Sul	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	117.428	4,37%	4,57%	5,75%
Outros Estados	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	152.036	6,62%	6,70%	4,58%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	2010	Participação de cada porto		
				2008	2009	2010
Total	633.622	461.719	668.786	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	426.003	311.322	425.073	64,54%	70,90%	63,56%
Itajaí (SC)	98.090	33.385	62.437	9,34%	5,80%	9,34%
Paranaguá (PR)	92.280	106.726	158.556	23,66%	19,90%	23,71%
Outros Portos	17.248	10.286	22.720	2,46%	3,30%	3,40%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Carne foi campeã de aumento em 2010 (Diário do Pará – 18/01/2011)
- Posse da nova diretoria da Acrimat (Jornal A Gazeta – 18/01/2011)
- Exportações crescem 18% (Jornal A Gazeta – 19/01/2011)
- Pecuaristas querem recuperar pastos degradados em MT (Canal Rural – 19/01/2011)
- MT: Mato Grosso comemora 15 anos sem aftosa (BeefPoint – 19/01/2011)
- Pecuária em alta (Diário de Cuiabá – 20/01/2011)
- Exportação pode "rever" recorde (Diário de Cuiabá – 20/01/2011)
- Rebanho Bovino de aumenta em 5% (AgroNotícias – 20/01/2011)
- Vacina: Pecuaristas gastaram R\$ 50 mil (Diário de Cuiabá – 21/01/2011)

INDICADOR ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	10,75%	10,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 11/10	0,83%	0,75%
IPCA 12 meses	5,50%	5,08%
IGP-DI 11/10	1,58%	1,03%
IGP-DI 12 meses	10,28%	8,77%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda, Flávio Muniz

Equipe técnica: Anamaria Martins, Benancil Filho, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Luana Camila Almeida, Maria Amélia Tirloni, Marina Graebin, Mayara Infantino, Rustany Lima, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto, Taize Guareschi.